

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

ENEAS JOSÉ SILVA JÚNIOR
JULIANE LEMOS BANDEIRA DE SOUZA
WENDESON VITOR DE LIMA

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE/2023

ENEAS JOSÉ SILVA JÚNIOR
JULIANE LEMOS BANDEIRA DE SOUZA
WENDESON VITOR DE LIMA

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de Graduado em
Educação Física (Licenciatura).

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586d Silva Júnior, Eneas José.
Desenvolvimento motor de crianças com Transtorno de Déficit de
Atenção e Hiperatividade (TDAH) nas aulas de educação física escolar /
Eneas José Silva Júnior; Juliane Lemos Bandeira de Souza; Wendeson
Vitor de Lima. - Recife: O Autor, 2023.
29 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Crianças. 2. TDAH na escola. 3. Educação física. I. Souza,
Juliane Lemos Bandeira de. II. Lima, Wendeson Vitor de. III. Centro
Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

ENEAS JOSÉ SILVA JÚNIOR
JULIANE LEMOS BANDEIRA DE SOUZA
WENDESON VITOR DE LIMA

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Dr. Edilson Lauretino dos Santos
Professor Orientador

Prof.º Esp. Fagner Silva Ramos Barros
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Esp. Sandra Lima Rocha
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Qual valor de uma mente quando colocada no cérebro de um corvade? Se a mente é um presente de Deus ao homem para seu uso, que ele a use. A mente não está em uso quando não faz o bem.”

(Andrew Taylor Still)

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 10 |
| 3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO..... | 16 |
| 4 RESULTADOS..... | 18 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 29 |
| REFERÊNCIAS..... | 32 |

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Eneas José Silva Júnior
Juliane Lemos Bandeira de Souza
Wendeson Vitor de Lima
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta o comportamento, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O TDAH é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem causar problemas em diversas áreas da vida da criança, incluindo a escola, a família e a socialização. Ante os fatos apresentados, de quais estratégias de ensino podemos nos utilizar para estimular o desenvolvimento motor de crianças com TDAH? O objetivo geral é analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças com TDAH. O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica, que se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros etc. O desenvolvimento humano baseia-se na integração de habilidades motoras, emoções e pensamento. No caso específico da educação física, os especialistas na área devem ter conhecimento para apresentar atividades que provoquem estímulos que levem ao desenvolvimento motor de forma prazerosa e lúdica, auxiliando a criança com TDAH no seu desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Crianças. TDAH na Escola. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta o comportamento, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. O TDAH é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem causar problemas em diversas áreas da vida da criança, incluindo a escola, a família e a socialização.

¹ Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor do Curso de Graduação em Educação Física (Licenciatura e bacharelado) na UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

O ser humano, desde o útero materno, se movimenta para estabelecer conexão com sua mãe e com o mundo do qual fará parte. Com o passar dos meses, esses movimentos vão se tornando cada vez mais rápidos e constantes, sendo esse o primeiro contato; primeira manifestação corporal da criança com o ambiente em que será inserida, sua cultura; com sua realidade de vida futura. (PCN's, 1998) De acordo com Giuselini (1982, p.9):

A função motora está presente desde a concepção e durante toda a vida do ser humano. O movimento é manifestação fundamental de desenvolvimento do homem e possibilita seu relacionamento com o mundo e com os demais, características inerentes da condição humana.

Freire (2012, p. 33) articula, ainda, que é através dos movimentos corporais que a criança pequena começa “a viajar pela fantasia”. Ou seja, nessa fase a criança começa a assimilar o conhecimento através do faz-de-conta ou mundo imaginário, passa a aprender ou mesmo a entender esses conhecimentos. Por exemplo: uma caixa de papelão, em sua imaginação, pode virar um castelo.

Villard (2007, p. 25) cita que:

O processo imaginativo é complexo, pois mantém uma relação dialética com a realidade significativa, isto significa que a criança ao construir sua imaginação projeta nela alguns significados que são atribuídos de acordo com seus interesses.

Pesquisadores como Freire (2010), Vigotski (2007), Oliveira (1997) e Freitas (2010) ressaltam sobre a importância do educar dentro de um contexto pedagógico que contribua para a formação integral da criança. Ainda apontam que é desde a tenra idade que essa educação deveria começar, sendo que a Educação Física através dos movimentos naturais, como andar correr, saltar etc. e de seus conteúdos e práticas pedagógicas, atua diretamente no desenvolvimento dos educandos, bem como facilita o trabalho de outros professores de áreas distintas na transmissão dos saberes.

Assim, o ato de educar torna-se uma preparação para a vida; uma preparação para uma autoaprendizagem significativa no desenvolvimento da criança. Deste ponto de vista, um professor de Educação Física precisa estar devidamente qualificado e preparado para atuar como intermediário/guia entre as crianças (MALTA, 2012).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e com o Plano Nacional de Educação - PNE (2000- 2001), a Educação Física faz parte da grade curricular do Ensino Fundamental (Ciclo I e II) e Ensino Médio, sendo um componente obrigatório para essas etapas educacionais. Assim, determinam competências e responsabilidades para o sistema de ensino. Esse contexto legal abrange até as Instituições de Educação Infantil e, tendo como áreas a serem trabalhadas – com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - o movimento, as artes visuais, a linguagem oral e escrita, a natureza e a sociedade, e a matemática, tais conteúdos que são trabalhados pelos professores polivalentes que atuam na Educação Infantil.

No Brasil, a Educação Física passou por muitas tendências e transformações, desde a Educação Física Higienista, cujo principal foco era a garantir a saúde da população e formar corpos sadios e fortes (MALTA, 2012). Nesse sentido, de acordo com Campos (2006, p. 23-24):

Esta concepção dá ênfase à questão da saúde, cabendo à Educação Física papel fundamental na formação de homens sadios, fortes e dispostos à ação e, também, ser agente de saneamento público, na busca de uma sociedade livre de doenças infecciosas e dos vícios que deterioravam a saúde e o caráter dos homens.

Diante disso, de quais estratégias de ensino podemos nos utilizar para estimular o desenvolvimento motor de crianças com TDAH?

Para responder a tal questionamento, este estudo tem por objetivo geral analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças com TDAH.

Como objetivos específicos, o estudo busca conceituar Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); analisar o papel da Educação Física escolar no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com TDAH e identificar as melhores estratégias para a inclusão das crianças com TDAH nas aulas de Educação Física;

A prática desse componente curricular escolar, junto à inclusão de crianças com TDAH, é a busca por uma interação e socialização maior entre todos. Além disso, o exercício da inclusão dessas pessoas evita a descontinuação do seu desenvolvimento motor e psíquico, promovendo uma melhoria nas capacidades físicas e intelectuais nesse público.

Com a inclusão dessas crianças nas aulas de Educação Física, estaremos proporcionando uma prática de movimentos que trabalham o corpo e envolvem habilidades como: força, resistência, mobilidade, estabilidade, agilidade, equilíbrio e coordenação motora. Ao mesmo tempo, estaremos envolvendo atividades lúdicas para estimular a interação positiva entre as crianças.

Sendo assim procura-se incentivar a inclusão dessas crianças com TDAH e demonstrar a eficácia no desenvolvimento motor, podendo assim integrá-las no meio social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. É um transtorno que surge na infância, mas que pode se prolongar até a fase adulta (American Psychiatric Association, 2013). A Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA) estima que 5% a 8% da população mundial apresenta algum grau de TDAH em todo o mundo (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

De acordo com o Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos, o TDAH é o transtorno neurobiológico mais comum na infância, afetando cerca de 5% a 8% das crianças em idade escolar (NIMH, 2021). Alguns estudos recentes sugerem que o TDAH também tem sido cada vez mais diagnosticado em adultos (ABDA, 2016; CASTRO, 2018).

Os sintomas desse transtorno variam de criança para criança, mas geralmente incluem problemas de concentração, impulsividade, hiperatividade e distração (CDC, 2022). Algumas pesquisas também indicam que as crianças com TDAH têm mais dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, problemas relacionados às habilidades sociais e problemas de autocontrole (FARAONE et al., 2015 e MANNUZZA et al., 2015).

Segundo esclarece Caliman (2008), a diferença entre tratamento e otimização foi originalmente proposta no contexto da terapia genética por Sabin e Daniels (1994), e o objetivo inicial era separar as intervenções que buscavam corrigir as deficiências do funcionamento genético normal e típico da espécie daquelas destinadas à sua

otimização e maximização. Com base em estudos genéticos, o termo " *enhancement technologies*" tem sido usado para descrever tratamentos que visam maximizar o desempenho, a aparência ou o comportamento de um indivíduo quando não é clinicamente necessário.

O TDAH é um transtorno de etiologia multifatorial, "considerando a conjugação de fatores genéticos, ambiente familiar e história gestacional" (NARDI et al., 2015, p. 28). Afetando globalmente cerca de 7,2% das crianças, o TDAH é caracterizado pelo desenvolvimento em níveis inadequados de desatenção, de impulsividade e de hiperatividade (CHADD, 2007; THOMAS et al., 2015). A identificação do TDAH ocorre principalmente em idade escolar, com o comprometimento na realização das atividades e pela inquietação em sala de aula (APA, 2017).

No âmbito educacional, o TDAH pode se manifestar de diversas formas e afetar significativamente o desempenho escolar do aluno. É, portanto, fundamental que professores e equipes educativas sejam sensíveis às necessidades específicas destes alunos. A inclusão educacional, como direito universal de igualdade e de respeito pela vida humana, está relacionada ao atendimento da diversidade dos alunos com necessidades educacionais especiais em escolas de Ensino Básico (BRASIL, 2008).

É direito humano básico, também, a não discriminação e a não estigmatização, em respeito às liberdades fundamentais. O estigma se caracteriza quando o outro é inferiorizado e diminuído dos demais seres humanos, com rótulos, por exemplo, levando-o à perda de *status* e à discriminação, que desqualifica, rejeita e exclui a pessoa vitimizada, comprometendo a sua qualidade de vida (GODOI; GARRAFA, 2015).

O cenário da Educação Inclusiva no Brasil teve sua tendência histórica preconizada e oficializada na Constituição Federal de 1988, por meio do artigo 205, descrevendo que a promoção da Educação deve ser realizada "com igualdade de condições de acesso e de permanência na escola" (BRASIL, 1988, p. 136). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) também mencionava diretrizes sobre a inclusão (artigos 58, 59 e 60) e a nova redação dessa lei (BRASIL, 2013) altera a especificação desse público-alvo para os alunos que possuem deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação, não incluindo os diagnosticados com TDAH. Tal alteração equipara-se com outra diretriz nacional que norteia a Educação Especial no Brasil,

destacada atualmente e denominada de Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), vigorando desde o ano de 2008. Em ambas as diretrizes, o TDAH não é contemplado de forma específica.

No caso da Educação Física escolar, o TDAH pode ser um fator limitante na participação dos alunos com o transtorno. Estudos têm mostrado que estes estudantes, em comparação com aqueles sem TDAH, têm maiores dificuldades para controlar a impulsividade, para manter a concentração e para seguir as instruções (JUNIOR et al., 2022).

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5, para que seja feito o diagnóstico de TDAH, os sintomas devem estar presentes em pelo menos dois ambientes diferentes, como em casa e na escola, e interferir significativamente na vida da criança.

As crianças com TDAH muitas vezes experimentam dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, levando a conflitos sociais que podem ocorrer no ambiente familiar, bem como em outros ambientes em que as crianças vivem, como as escolas, fator que causa muitos problemas tanto no relacionamento com os professores quanto com os pais. Portanto, é importante que os professores estejam cientes do potencial para desenvolver e implementar intervenções mais adequadas para alunos com necessidades especiais no ambiente de sala de aula (PAIANO et al., 2019).

2.2. Papel da Educação Física escolar no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com TDAH

A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com TDAH. Por meio da escolar dessa educação, as crianças com esse transtorno podem desenvolver habilidades cognitivas, sociais, emocionais e comportamentais essenciais para o seu desenvolvimento.

Segundo Naldoni (2014), uma das principais características dos estudantes com TDAH é um déficit na capacidade de se concentrar. A Educação Física escolar, assim, pode ser usada para ajudar essas crianças a melhorarem sua capacidade de concentração e seu desempenho acadêmico. Atividades físicas como jogos, ginástica

ou dança podem ajudar a melhorar seu foco, pois elas exigem o envolvimento e a concentração em tarefas específicas.

Além disso, a Educação Física escolar também desempenha um papel importante no desenvolvimento emocional das crianças com TDAH. A prática regular de atividades físicas pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade que muitas vezes são associados ao transtorno. A atividade física também pode melhorar a autoestima, a autoconfiança e a autoconsciência dessas crianças, o que pode contribuir para o seu bem-estar emocional. (PAIANO, et al., 2019)

Ao participar de atividades físicas em grupo, as crianças com esse transtorno também podem desenvolver habilidades importantes para a vida social, como trabalho em equipe, respeito por regras e lealdade. Por meio da Educação Física escolar, as crianças com TDAH têm a possibilidade de desenvolver habilidades e comportamentos que podem ajudar a melhorar o seu desempenho acadêmico e o seu bem-estar emocional (NALDONI, 2014; PAIANO, et al., 2019).

Segundo Lima (2018), a Educação Física pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental das crianças com TDAH. O autor concluiu que o aumento da frequência de atividades físicas nas escolas pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e social dessas crianças.

Portanto, a Educação Física escolar desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental das crianças com TDAH. A prática regular de atividades físicas pode ajudá-las a melhorar sua capacidade de concentração, bem como o seu bem-estar emocional. Além disso, as atividades físicas em grupo podem ajudar essas crianças a desenvolverem habilidades sociais importantes.

2.3. Estratégias para a inclusão das crianças com TDAH nas aulas de Educação Física escolar

A inclusão das crianças com TDAH nas aulas de Educação Física pode ser realizada por meio de estratégias que considerem as necessidades específicas dessas crianças. É importante que o professor conheça as características do TDAH e esteja preparado para lidar com os comportamentos desafiadores que podem ocorrer

durante as aulas. Além disso, o professor pode utilizar estratégias que favoreçam a atenção e o engajamento das crianças nas atividades, como:

1. Estabelecer um ambiente de aprendizagem seguro, que torne o aluno com TDAH confortável para participar. Segundo Maciel (2016), crianças com TDAH podem ter dificuldades em lidar com o fracasso em um ambiente competitivo, portanto, é importante que os professores de Educação Física possam criar um ambiente acolhedor e criativo, no qual a criança se sinta livre para expressar seus sentimentos e seu desempenho não seja medido pelo nível de outros alunos;
2. Utilizar técnicas de incentivo positivo para motivar a participação dos alunos. De acordo com APA (2017), as técnicas de incentivo positivo têm mostrado resultados efetivos na melhoria do comportamento e desempenho acadêmico das crianças com TDAH. Os professores de Educação Física podem utilizar técnicas como elogios, recompensas e até mesmo jogos para incentivar a participação dos alunos;
3. Utilizar técnicas de ensino adaptadas às necessidades das crianças com TDAH. Segundo Costa et al. (2015), é importante que os professores de Educação Física sejam capazes de se adaptar às necessidades específicas das crianças com TDAH, oferecendo atividades com estrutura clara, tarefas curtas e objetivos alcançáveis. Além disso, é importante que os professores possam fornecer *feedbacks* contínuos para oferecer orientação e auxílio à criança;
4. Utilizar ferramentas tecnológicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Silva e Brandão (2022), a utilização de ferramentas tecnológicas como jogos digitais, aplicativos educacionais e outras ferramentas informatizadas pode ser muito útil para auxiliar as crianças com TDAH a participarem das aulas de Educação Física. Além disso, essas ferramentas podem ajudar a estimular a motivação e o interesse das crianças;
5. Utilizar a abordagem de aprendizagem centrada no aluno. De acordo com Lima et al., (2019), a abordagem de aprendizagem centrada no aluno promove o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relevantes para a vida diária das crianças com TDAH, permitindo que elas possam desenvolver as habilidades necessárias para participar das aulas de Educação Física. Esta

abordagem também permite aos professores oferecer um ensino centrado nas necessidades específicas de cada aluno;

6. Desenvolver programas de educação física que se concentrem na consciência corporal e no controle de impulsos. Esta estratégia pode ajudar as crianças com TDAH a melhorar as habilidades motoras básicas, além de ajudá-las a compreender melhor o seu próprio corpo e seus movimentos (PAIANO et al.,2019);
7. Estabelecer um ambiente seguro e positivo para os alunos com TDAH. Esta estratégia inclui o estabelecimento de limites claros, bem como o fornecimento de um ambiente de apoio e compreensão para as crianças (ABDA, 2017).

Essas práticas oferecem oportunidades para que os alunos com TDAH se engajem em atividades físicas que demandam uma alta quantidade de energia e movimento. Isso pode ajudar a liberar a agitação e a energia excessiva típicas desse transtorno, permitindo que os alunos se concentrem melhor nas atividades acadêmicas subsequentes.

Além disso, as práticas corporais proporcionam uma forma estruturada e organizada de canalizar essa energia, pois permitem aos alunos com TDAH seguirem regras e diretrizes estabelecidas. Isso pode ajudá-los a desenvolver habilidades de autorregulação, como esperar sua vez, seguir instruções e controlar impulsos, que muitas vezes são desafiadoras para esses alunos (FERNANDES, et al.,2018).

As atividades físicas também promovem uma melhor coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal, o que pode ajudar a desenvolver a capacidade de concentração e aprimorar a habilidade de controle dos movimentos em alunos com TDAH, que, por vezes, apresentam dificuldades nesses aspectos.

Além disso, essas práticas têm potencial para melhorar o humor e a autoestima desses alunos. Ao se engajarem em atividades físicas, os estudantes podem experimentar uma sensação de prazer e satisfação, além de vivenciarem momentos de superação e conquistas pessoais. Esses aspectos podem contribuir para o desenvolvimento de uma maior confiança e motivação, promovendo um ambiente mais positivo para o processo de aprendizagem (OLIVEIRA, CAVALCANTE NETO e PALHARES, 2018).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de pesquisas bibliográficas. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica se desenvolve a partir de materiais já elaborados, como artigos científicos, revistas eletrônicas, livros etc., fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas, e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade, tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

Já os estudos de Lakatos e Marconi (2003, p. 183) esclarecem que a pesquisa bibliográfica tem como finalidade,

[...] colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.

Para as autoras acima citadas, esse tipo de pesquisa não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos, mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque, ou abordagem dos que até o momento foram feitos.

Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 08) afirmam que “a importância da pesquisa bibliográfica está relacionada ao fato de se buscar novas descobertas a partir de conhecimentos já elaborados e produzidos”. Além disso, reiteram de forma esclarecedora que “...isso se dá ao passo que a pesquisa bibliográfica se coloca como impulsionadora do aprendizado, do amadurecimento, levando em conta em suas dimensões os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

Esta pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas SCIELO, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade às buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: Crianças; TDAH; Escola e Educação física, nos quais foram utilizados os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

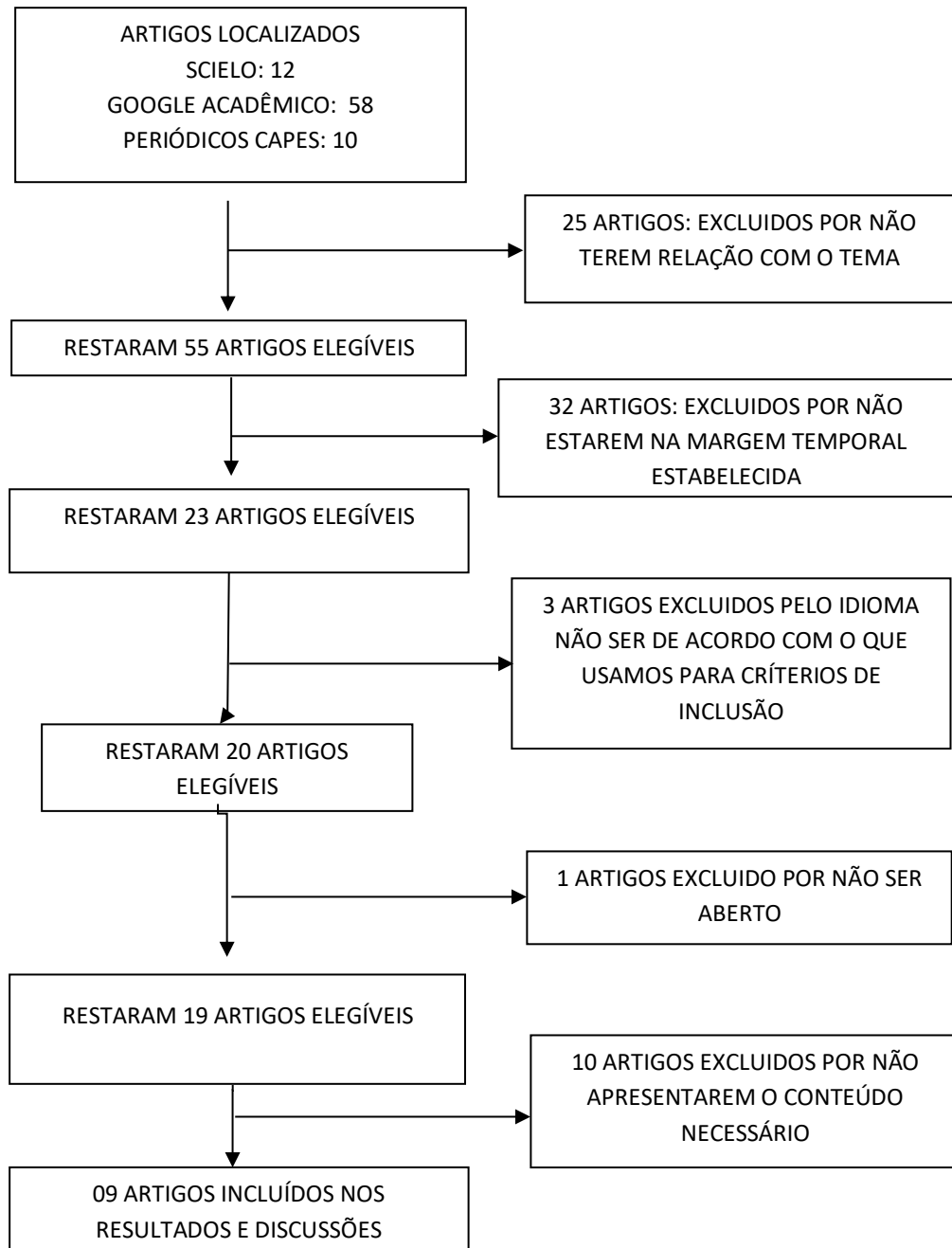
A partir da análise do material bibliográfico utilizado, selecionamos artigos de maior relevância atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 até 2023, de língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro do recorte temporal e não tinham relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: (1) leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetivou verificar se as obras consultadas seriam de interesse do trabalho); (2) leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessavam) e (3) registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico.

4 RESULTADOS

A seguir, será exposto na figura 1 o fluxograma do atual trabalho. Além disso, serão mostrados os quantitativos de artigos científicos, conteúdos e artigos encontrados.

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos

| AUTORES ANO | TÍTULO | OBJETIVOS | TIPO DE ESTUDO | RESULTADOS |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Moreira, Amoras, Rodrigues (2022) | A prática pedagógica em educação física para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) | Estudo realizado com 12 crianças, de ambos os sexos, com diagnóstico de TDAH no Centro de Apoio Psicossocial à Criança e ao Adolescente. Teve como objetivo avaliar o nível de desenvolvimento motor de crianças entre 2 e 11 anos, levando em consideração a idade das crianças participantes do estudo. | Estudo quantitativo | Os resultados apontaram que na educação física de alunos com TDAH, a prática educativa deve focar na prática de atividades físicas e motoras, que podem auxiliar no refinamento do repertório motor durante o desenvolvimento para melhorar a motricidade fina. Porque esse público tem dificuldade em realizar a coordenação motora fina. |
| Correia, Danilo da Silva Leite, Ricardo Santana. (2021) | A importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças | Demonstrar e compreender a importância da Educação Física para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. | Estudo quantitativo | A contribuição da educação física para o desenvolvimento infantil, com especial atenção ao desenvolvimento motor e outros aspectos psicossociais e fisiológicos. |
| Tertuliano, Olivera e Castro (2021) | Vivência de atividades físicas e aquisição de habilidades motoras: contribuições para prática do profissional de Educação Física | Analisar se a prática de atividade física pode contribuir para a aquisição de habilidades motoras básicas | Estudo quantitativo | A prática de atividade física pode contribuir para a aquisição de habilidades motoras básicas |
| Merlo Júnior, Jakson Santos, Rica Roberta Luksevicius, (2020) | A Educação Física escolar e os benefícios para alunos com transtorno de déficit de | Identificar os principais benefícios que os alunos com TDAH podem obter | Estudo quantitativo | Quando planejado e bem estruturado para atender especificamente às necessidades de um aluno com TDAH, |

| | | | | |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | atenção e hiperatividade | com as aulas de Educação Física na escola. | | ajuda a melhorar a criança, estimulando o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da lateralização, da consciência espacial, além de estimular a curiosidade e a socialização. Melhora o comportamento dos alunos nos mais diversos domínios, múltiplos aspectos sociais e desenvolvimento cognitivo |
| Américo, Kappel, Berleze (2018) | A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor | Analisou as crianças com TDAH por análise do Transtorno do desenvolvimento da coordenação | Estudo quantitativo | Os resultados mostraram que as crianças com TDAH tiveram pior desempenho na escola e nas atividades do que as crianças sem o transtorno. Concluiu-se que os ambientes escolar e familiar devem incentivar a participação em diversas formas de educação, especialmente para crianças com TDAH |
| Fernandes (2018) | Desempenho motor de alunos com e sem diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no 1º CEB | Estudo que teve como foco a área da educação física, especificamente o desenvolvimento motor de alunos com e sem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). O objetivo principal deste estudo foi comparar as habilidades motoras de crianças com TDAH e | Estudo quantitativo | Os resultados apontaram que a atividade física é essencial para uma melhor qualidade de vida de crianças, adultos e idosos. Para pessoas com TDAH, a atividade física diária, quando possível, é apropriada porque ajuda a equilibrar outras atividades diárias, como a realização de trabalhos escolares e trabalha continuamente o desenvolvimento motor. |

| | | | | |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | aquelas sem deficiência. | | |
| Oliveira, Cavalcante Neto e Palhares (2018) | Características motoras de escolares com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade | Analizou as crianças com TDH por análise do Transtorno do desenvolvimento da coordenação | Estudo quantitativo | Dada a prevalência significativa de uma combinação de TDAH e DDD em crianças com TDAH e a divulgação desta combinação pode ter um impacto positivo no tratamento e desenvolvimento da criança, é clara a necessidade de avaliar a coordenação motora. |
| Fernandes et al. (2018) | Análise do exercício físico em crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) | Análise do movimento de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) | Estudo quantitativo | O exercício físico faz parte do meio ambiente e pode minimizar até certo ponto os sintomas do TDAH. No entanto, os benefícios dos alunos com esta deficiência só serão concretizados se os professores de EF e os psicólogos enfatizarem a importância da prática e proporcionarem um ambiente de apoio à aprendizagem. |
| Pereira et al. (2017) | Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) | Analisar o DM em crianças com TDAH com base na avaliação basal das habilidades motoras. A amostra foi composta por 8 crianças do sexo masculino com idade média de 10 anos | Estudo quantitativo | O estudo demonstrou que é essencial que os profissionais da saúde e da educação, especialmente psicólogos, educadores e professores de educação física, prestem atenção à importância de avaliar e implementar intervenções direcionadas a essas populações em ambientes escolares e à viabilidade de intervenções interdisciplinares que visem aumentar as oportunidades. E diante da aplicação dos testes e evolução observou-se melhora significativa no |

| | | | | |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | | desenvolvimeto motor em crianças praticantes de atividade física com resultados positivos no tratamento de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade para aprendizagem. |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Autoral (2023)

4.1 Análise e Discussões

Segundo Freire (1997), tanto os comportamentos físicos como os mentais estão interligados. Assim, escolher só um destes aspectos para avaliação pode ser muito prejudicial tanto para a escolaridade como para o desenvolvimento infantil.

A contribuição da atividade física pode beneficiar a autoestima e a expressão emocional, que, por sua vez, leva ao bom desempenho acadêmico e na vida familiar/social, contribuindo para o desenvolvimento global da criança (CORREIA; LEITE, 2021).

O estudo de Fernandes et al. (2018) objetivou fazer uma análise do exercício físico em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Segundo os autores, a prática de atividade física durante as aulas de Educação Física escolar alivia os sintomas do TDAH e melhora o equilíbrio físico das crianças. É principalmente uma atividade recreativa. A natureza competitiva de algumas atividades pode causar frustração ao comparar seu desempenho com o de outros alunos. No entanto, enfatizam que os benefícios dos alunos com esta deficiência só serão concretizados se os professores de EF e os psicólogos enfatizarem a importância da prática e proporcionarem um ambiente de apoio à aprendizagem.

O estudo feito por Fernandes et al., (2018) teve como foco a área da Educação Física, especificamente o desenvolvimento motor de alunos com e sem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

O objetivo principal deste estudo foi comparar as habilidades motoras de crianças com TDAH e aquelas sem deficiência. Para a realização deste estudo foram identificadas quatro questões de investigação, cujas respostas serão agora resolvidas através da reflexão.

Os resultados deste estudo mostraram que as crianças diagnosticadas com TDAH apresentaram o mesmo desenvolvimento de coordenação que as crianças sem TDAH, com todos, exceto um aluno, recebendo uma boa pontuação no teste KTK², com pontuações normais.

No geral, apesar de serem classificados como normais, os alunos com TDAH apresentaram escores motores mais baixos do que os demais alunos. Diante disso, os resultados apontaram que a atividade física é essencial para uma melhor qualidade de vida de crianças, adultos e idosos. Para pessoas com TDAH, a atividade física diária, quando possível, é apropriada porque ajuda a equilibrar outras atividades diárias, como a realização de trabalhos escolares, e trabalha continuamente o desenvolvimento motor.

A literatura sugere que o exercício libera dopamina e norepinefrina (substâncias químicas cerebrais que transportam informações entre as células nervosas), e essas crianças produzem menos dessas substâncias.

Atividade física moderada a vigorosa por pelo menos 30 minutos é considerada necessária para essas crianças. Este exercício deve ser feito diariamente e, se possível, antes da aula. Portanto, este estudo conclui que a Educação Física desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, especialmente das crianças com TDAH, e que deveria ser uma atividade mais valiosa e gratificante. Este trabalho foi realizado porque, como mostra esse estudo, pode ser muito útil para os alunos.

Um plano abrangente de atividade física para esses alunos pode efetivamente promover a concentração, ajudando-os a dominar atividades que exigem mais atenção. Também é sabido que os professores necessitam de formação especial para identificar essas crianças e saber lidar com elas, como sugerem alguns autores.

Os estudos desenvolvidos por Américo; Kappel e Berleze (2018) tiveram por objetivo analisar a importância da educação física no desenvolvimento motor de crianças com TDAH.

Os resultados mostraram que as crianças com TDAH tiveram pior desempenho escolar e atividade física nas aulas de Educação Física do que as crianças sem deficiência. Concluíram os autores que os ambientes escolar e familiar devem

² Teste KTK: Seu objetivo principal é diagnosticar distúrbios do movimento em crianças, abordando componentes da coordenação motora como equilíbrio, ritmo, força, lateralidade e agilidade.

incentivar a participação em diversas formas de educação, especialmente para crianças com TDAH.

A atividade motora atrasada, nesse estudo, confirma que os problemas de atenção podem afetar as habilidades motoras básicas (estabilização motora, precisão e manipulação grosseira). Alunos com TDAH tendem a responder rapidamente, mesmo quando imprecisos. Do mesmo modo, a organização espacial, o alinhamento e postura corporal, bem como a dificuldade em manter essas posturas pode ser um ponto crítico para sua capacidade de manter a atenção durante as aulas. As atitudes analisadas em relação à participação mostram que as crianças com TDAH realizaram a maior parte das habilidades de difícil concentração, o que refletiu atrasos na aquisição das habilidades apresentadas nas aulas de Educação Física.

O estudo realizado por Correia e Leite (2021) teve por objetivo apontar e compreender a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor infantil. Para os autores, uma criança tende a aprender mais facilmente observando, imitando e experimentando instruções de outras pessoas. Nesse contexto, a Educação Física é de suma importância na vida de uma criança da primeira infância, pois as brincadeiras e as danças tratadas nas aulas de Educação Física já fornecem as informações necessárias para o desenvolvimento e a compreensão em todos os aspectos; proporciona desenvolvimento físico e social.

Diante disso, destacam a força da Educação Física, que promove o desenvolvimento físico, motor e psicossocial, e que ela estimula as relações humanas ao mesmo tempo que oferece atividades elaboradas pelo professor.

Voltadas para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças, essas atividades podem ser realizadas de forma divertida, tornando-as ainda mais prazerosas. Esses autores concluíram, em sua pesquisa, que a Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento físico e motor das crianças: garante a realização de movimentos integrados e coordenados, promove o bem-estar psicossocial e, assim, garante maior saúde aos praticantes. Também fica claro o papel do professor de Educação Física como pesquisador e intermediário entre a ciência do desenvolvimento humano e sua aplicação prática no campo da atividade física anterior a este estudo.

A pesquisa de Oliveira, Cavalcante Neto e Palhares (2018) analisou as crianças com TDH por análise do Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC). A avaliação MABC-2 conseguiu mostrar com segurança que 10 das 23 crianças

pesquisadas tinham TDC com TDAH, representando 43,5% delas. Essa característica demonstra que os alunos com TDAH apresentam características padronizadas de desenvolvimento motor, que dificultam significativamente a implementação de habilidades motoras nas crianças relacionadas principalmente às habilidades de equilíbrio.

Estas características podem ajudar a desenvolver opções de tratamento mais específicas para esta população. Destacaram em seu estudo que, com melhores cuidados, é possível melhorar a qualidade de vida destas crianças, evitando a exclusão social e promovendo a inclusão. Dada a prevalência significativa de uma combinação de TDAH e TDC em crianças com TDAH, a divulgação desta combinação pode ter um impacto positivo no tratamento e desenvolvimento da criança. Ademais, é clara a necessidade de avaliar a coordenação motora e, nesse contexto, é importante a participação dos professores de Educação Física a fim de elaborar as melhores estratégias a serem utilizadas nas aulas.

Além disso, a pesquisa de Moreira, Amoras e Rodrigues (2022) foi realizada com 12 crianças de ambos os sexos com diagnóstico de TDAH. Este estudo foi realizado no Centro de Apoio Psicossocial à Criança e ao Adolescente (CAPSI), localizado em área urbana do Município de Altamira-Pensilvânia. O estudo incluiu crianças com diagnóstico de TDAH que frequentavam a escola e que recebiam observação terapêutica regular no CAPSI.

Não foram incluídas no estudo crianças com limitações físicas que as impedissem de realizar o teste de EDM. Para coleta de dados, foi aplicada uma bateria de testes de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM)³ de Rosa Neto (2015). Esse teste tem como objetivo avaliar o nível de desenvolvimento motor de crianças entre 2 e 11 anos, levando em consideração as suas idades.

Ocorreu 12 seções no total, que foram planejadas previamente através do plano de aula e compostas por eixos temáticos como jogos, brincadeiras e circuitos psicomotores, alternadas a cada duas sessões.

O conteúdo foi elaborado de forma emocionante, divertida e lúdica, com o objetivo de melhorar os déficits de desenvolvimento motor em crianças com TDAH

³ A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) é uma ferramenta desenvolvida por Rosa Neto (2002) com a finalidade de realizar avaliação psicomotora de crianças utilizando uma variedade de testes de dificuldade crescente para medir o desenvolvimento motor infantil.

revelados no pré-teste e melhorar seu bem-estar, cooperação e habilidades sociais, bem como a convicência emocional e capacidade psicomotora do participante. As crianças participantes deste estudo apresentaram alto índice de atraso no desenvolvimento motor.

Os resultados apontaram que, na Educação Física de alunos com TDAH, a prática educativa deve focar na prática de atividades físicas e motoras, que podem auxiliar no refinamento do repertório motor durante o desenvolvimento para melhorar a motricidade fina. Isso porque esse público tem dificuldade em realizar a coordenação motora fina.

Considerando o exposto, o programa de intervenção educativa incluiu atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades relativas à motricidade fina; configurações de tarefas relacionadas à concentração, atenção, memória, cognição, controle motor fino e à precisão dos movimentos. Isso ocorre porque as crianças com TDAH usam a força de forma alternada e inconsistente para manusear objetos. Isso reflete dificuldade em realizar movimentos que exigem coordenação fina de movimentos.

De acordo com os resultados obtidos, os autores esclarecem que as aulas de Educação Física devem ser incentivadas para melhorar a coordenação corporal e a cognição, com vistas a melhorias das habilidades motoras, de equilíbrio estático e dinâmico. NO estrudo, foram desenvolvidas intervenções para estimular o controle postural, respiração, propriocepção, atenção e atividade cortical durante o período de intervenção.

Portanto, é importante que os professores da área de Educação Física desenvolvam práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento motor dos alunos e incluam atividades participativas que promovam atenção, concentração, inclusão, cooperação e socialização dos participantes para manter os alunos interessados e focados. Isso melhora os déficits cognitivos no funcionamento executivo experimentados como resultado do comprometimento, ao realizarem tarefas que precisam ser concluídas.

A pesquisa elaborada por Merlo Junior e Rica (2020) buscou identificar os principais benefícios que os alunos com TDAH obtêm com as aulas de Educação Física na escola. Os autores concluíram que é possível perceber a importância do ensino dessa área aos alunos para o tratamento e o alívio do TDAH. As descrições das características da patologia têm sido dominadas por sinais em que os portadores

apresentam dificuldade em manter a atenção e concentração, hiperatividade, impulsividade e comprometimento motor.

Esses autores concluíram que uma atividade física bem construída, planejada e projetada para atender especificamente às características das crianças com TDAH é benéfica para estimular o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da lateralização e da concepção, além de promover a melhora da criança. Isso não só estimula a curiosidade e a socialização, mas também melhora o comportamento dos alunos em diversos aspectos sociais e no desenvolvimento cognitivo.

De acordo com Pacheco (2015), geralmente as aulas de Educação física escolar não eram levadas a sério, por se tratar de uma disciplina menos importante que as outras, mas, após diversas reorganizações, essa disciplina passou a ser considerada muito importante para o desenvolvimento das crianças, principalmente pelos alunos, e, nesse contexto, é necessário o conhecimento dos professores sobre o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de crianças com TDAH.

A pesquisa elaborada por Pereira et al., (2017) teve por objetivo analisar o DM em crianças com TDAH com base na avaliação basal das habilidades motoras. A amostra foi composta por 8 crianças do sexo masculino com idade média de 10 anos. O teste de habilidade motora foi realizado por meio do Teste de Desenvolvimento Motor Geral (TGMD-2).⁴

Para tanto, foi utilizada uma série de testes para avaliar o nível de desenvolvimento motor global com base na análise das estruturas motoras nas habilidades de movimento e controle de objetos.

O estudo demonstrou que é essencial que os profissionais da saúde e da educação, especialmente psicólogos, educadores e professores de Educação Física, prestem atenção à importância de avaliar e implementar intervenções direcionadas a essas populações em ambientes escolares e à viabilidade de intervenções interdisciplinares que visem aumentar as oportunidades. E diante da aplicação dos testes e da evolução, observou-se melhora significativa no desenvolvimento motor em crianças praticantes de atividade física, com resultados positivos no tratamento de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade para aprendizagem.

⁴ A Escala de Desenvolvimento Motor Grosso (TGMD-2) foi introduzida por Dale Ulrich nos Estados Unidos e é um teste discriminatório e normativo utilizado para avaliar o nível de habilidade de crianças de 3 a 10 anos. Técnicas de movimento que envolvem grandes grupos musculares que geram força para movimentar o tronco, membros superiores e inferiores (Ulrich DA., 2000).

Segundo a pesquisa, determinar o nível funcional e de desenvolvimento de uma criança é essencial para a concepção de programas de intervenção para que os estudantes melhorem o desenvolvimento de novas habilidades, superem as dificuldades existentes e desenvolvam novas estratégias motoras. Os resultados deste estudo permitem-nos concluir que as crianças do sexo masculino com diagnóstico de TDAH apresentam atrasos na atividade motora no subteste motor e no subteste de controle de objetos em comparação com crianças consistentes com o que seria esperado para essa faixa etária.

Ademais, Tertuliano Olivera e Castro (2021) buscaram analisar se a prática de atividade física pode contribuir para a aquisição de habilidades motoras básicas. Segundo os autores, a atividade física deve ser sempre realizada de forma estruturada e sob supervisão de um profissional de Educação Física.

Nesse sentido, tal profissional deve realizar atividades com objetivos específicos e ter como foco o desenvolvimento de um aspecto específico do movimento que o aluno está aprendendo. Deve também fornecer informações sobre correções para atingir o objetivo da atividade (inclusive atlética). Finalmente, os especialistas em Educação Física não devem confundir habilidade atlética básica (habilidade básica) com habilidade específica (habilidade esportiva) no processo de aquisição de habilidade atlética. Em outras palavras, chutar não é futebol, driblar não é basquete e patinar não é arte. Na ginástica, todas essas habilidades fazem parte das habilidades motoras básicas e estão fora do contexto esportivo. Então você pode usar o esporte, mas falta o conceito de formação de atletas, ou seja, o propósito de usar o esporte como atividade física.

As crianças diagnosticadas com TDAH normalmente apresentam uma série de características que afetam seu aprendizado. Fatores como ser descuidado, ter alto índice de erros, não concluir trabalhos escolares, não ouvir o que é dito na hora e não seguir orientações ou solicitações são comuns. Porém, o principal sintoma do diagnóstico de TDAH é a desatenção, que geralmente é indicada pelo mau desempenho escolar (MELO JUNIOR; RICA, 2020).

Importa lembrar que o movimento é tudo para as crianças. Isso ocorre porque elas se desenvolvem cada vez mais à medida que seu repertório e sua prática aumentam. As crianças desenvolvem-se melhor à medida que ganham mais experiência no ambiente em que vivem. É importante ressaltar que aquelas que praticam todas as modalidades esportivas apresentam maior nível de

desenvolvimento motor do que aquelas que não praticam. Durante os dois primeiros anos de vida de uma criança, as atividades sensoriais e motoras são de grande ajuda na formação da imagem. Após esta idade, o envolvimento efetivo na estimulação psicomotora, no relaxamento, nas relações interpessoais, na organização do pensamento e na promoção da alfabetização torna-se uma prioridade (CORREIA; LEITE, 2021).

Para Fernandes (2018), crianças com TDAH tendem a ter problemas leves de coordenação. Embora o nível não seja estatisticamente significativo, pode ser difícil para as pessoas com TDAH participarem de certos esportes, como andar de bicicleta, pular corda e patinar. Mesmo pequenas diferenças de rendimento podem causar constrangimento físico. Nas aulas educativas para pessoas com deficiência, ele sempre será o último filho escolhido para a aula, permitindo-se, assim, a ocorrência de bullying ou desenvolvendo de complexo de inferioridade.

No entanto, é importante notar que algumas crianças com TDAH podem ter um desempenho excepcionalmente acima da média, como é o caso de alguns atletas famosos. Em ambos os casos, o professor de Educação Física deve contribuir para o seu desenvolvimento tanto na movimentação quanto na melhoria das relações interpessoais. Os problemas de movimento causados pelo TDAH não são tão graves quanto os problemas causados pelo comportamento impulsivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento humano baseia-se na integração de habilidades motoras, emoções e pensamento. No caso específico da Educação Física, os especialistas na área devem ter conhecimento para apresentar atividades que estimulem o desenvolvimento motor de forma prazerosa e lúdica, auxiliando a criança com TDAH no seu desenvolvimento.

Este estudo buscou identificar as principais estratégias de ensino para estimular o desenvolvimento motor de crianças com TDAH. Em outras palavras, com base no objetivo geral, buscou-se analisar as contribuições das aulas de Educação Física escolar para o desenvolvimento motor de crianças com TDAH.

Inicialmente, buscou-se conceituar Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Em seguida, a proposta analisou o papel da Educação Física escolar no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com TDAH. Por fim

foram analisadas as melhores estratégias para a inclusão desses indivíduos nas aulas de Educação Física, bem como os benefícios que a ela pode proporcionar ao desenvolvimento motor dessas crianças.

Assim, a prática da Educação Física escolar junto à inclusão de crianças com TDAH é a busca por uma interação e socialização maiores entre todos. Nesse sentido, o estudo demonstrou que os sintomas de TDAH são mais pronunciados em ambientes escolares. Assim, em muitos casos, as primeiras observações dos sintomas de TDAH vêm dos próprios professores e, nesse contexto, a atividade física deve ser sempre realizada de forma estruturada e sob supervisão de um profissional da área.

As aulas dessa disciplina desempenham um papel crucial no desenvolvimento motor das crianças com TDAH. Elas permitem que as crianças experimentem diferentes tipos de movimento e atividades físicas, o que pode ajudá-las a melhorar suas habilidades motoras e coordenação.

Do mesmo modo, a Educação Física oferece um ambiente de aprendizado ativo e prático, no qual os alunos têm a oportunidade de se moverem e se expressarem fisicamente. Isso pode ser particularmente benéfico para crianças com TDAH, pois elas são naturalmente mais enérgicas e têm dificuldade em se concentrar por longos períodos de tempo.

Além disso, as aulas dessa disciplina podem ajudar a melhorar a atenção e a concentração das crianças com TDAH. Através de jogos e atividades que envolvam foco e concentração, é possível trabalhar tais habilidades de forma lúdica e divertida.

Nessa perspectiva, os profissionais de Educação Física também podem adaptar as aulas para atender às necessidades específicas dessas crianças. Por exemplo, é importante fornecer instruções claras e diretas, dividir as atividades em etapas menores e oferecer pausas regulares para que elas possam se recuperar e se concentrar.

Ainda mais, que a Educação Física pode ser uma oportunidade para as crianças com TDAH aprenderem habilidades sociais importantes, como colaboração, trabalho em equipe e respeito pelo outro. Essas habilidades podem ser desenvolvidas através de jogos em grupo, esportes coletivos e outras atividades que incentivem a interação social.

A atividade física bem elaborada, planejada e pensada especificamente para as necessidades das crianças com TDAH estimula o desenvolvimento da

coordenação motora, do equilíbrio, da lateralização e da agilidade, além de ajudar a melhorar o bem-estar da criança.

Desse modo, a atividade física, realizada em grupo ou individualmente, pode ser utilizada como estratégia de enfrentamento de algumas das desvantagens sociais associadas ao TDAH quando planejada e acompanhada por profissional pedagogicamente qualificado no local.

Destaca-se que as atividades motoras devem ser estruturadas e desenvolvidas de acordo com um plano multidimensional , aumentando a atenção e a concentração nas tarefas grupais e individuais com particular clareza e continuidade, pois os sintomas associados a comportamentos opostos são significativamente reduzidos.

Isso não só estimula a curiosidade e a socialização, como também melhora o comportamento do aluno em diversos aspectos sociais e no desenvolvimento cognitivo e motor, uma vez que o desenvolvimento humano baseia-se na integração de habilidades motoras, emoções e pensamentos.

Por fim, entende-se que, no caso específico da Educação Física, os especialistas na área devem ter conhecimento para apresentar atividades que provoquem estímulos que levem ao desenvolvimento motor de forma prazerosa e lúdica, auxiliando a criança nesse desenvolvimento.

Assim, sugere-se maiores pesquisas, visto que encontrou-se limitação literária atualizada pertinente ao tema.

REFERÊNCIAS

ABDA – **Associação Brasileira do Déficit de Atenção**. Disponível em: <http://tdah.org.br/> acesso em 25 ago. 2023

ABDA – tdah no adulto – estudos recentes. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-no-adulto-estudos-recentes/>

ABDA, Associação Brasileira de Déficit de Atenção, (ABDA). Rio de Janeiro-RJ, 2007. Disponível em <https://tdah.org.br/> . Acesso em: 04 de jul. 2021.

ABDA 2017- **algumas estratégias pedagógicas para alunos com tdah**. DISPONIVEL:<https://tdah.org.br/algumas-estrategias-pedagogicas-para-alunos-com-tdah/>

Associação Americana de Psiquiatria. (2013). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (5ª ed.). Arlington, VA: **American Psychiatric Publishing**.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders** (DSM-IV-TR). 4ª. Edición. Washington, DC: American Psychiatric Association, v. 371, 2000.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. What Is ADHD? Washington, DC, 2017. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/patients-families/adhd/what-is-adhd> Acesso em: 19 jun. 2020.» <https://www.psychiatry.org/patients-families/adhd/what-is-adhd>

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (2013). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5ª Edição (DSM-5). Washington, DC: American Psychiatric Publishing.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. (2017). **Diagnóstico e estatística manual de transtornos mentais** (DSM-5). Artmed.

AMÉRICO, Camila Della Passe; KAPPEL, Natálie dos Reis Rodrigues; BERLEZE, Adriana. A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor. **Cinergis, Santa Cruz do Sul**, v. 17, n. 2, p. 150-156, 2016.

BRASIL. SECRETARIA NAACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, Brasil. Secretaria. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 2ª ed. **Educação Física: Ensino de primeira à quarta série**. I.

MARTINS, Fran et al. Entre 5% e 8% da população mundial apresenta Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. 2022.

CALIMAN, Luciana Vieira. O TDAH: entre as funções, disfunções e otimização da atenção. **Psicologia em estudo**, v. 13, p. 559-566, 2008.

CAMPOS, Anderson José Moura de. **O Corpo no Tempo, Espaço e Ciberespaço**. Brusque, 2006. Faculdades Integradas da Rede de Ensino Univest. <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000420.pdf> - Acesso em 26/10/2012.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

CDC – Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Disponível em: <https://www.cdc.gov/ncbddd/adhd/diagnosis.html>. Acesso em: 09 ago. 2022

COSTA, Camila Rodrigues; MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar. Teaching Strategies and Pedagogical Resources for Teaching Students with ADHD in Physical Education Classes. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, p. 111-126, 2015.

CORREIA, Danilo da Silva. LEITE, Ricardo Santana. **A importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças**. XVI Simpósio Internacional De Ciências Integradas Da Unaerp Campus Guarujá.2021. 11 fls. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/3743-xvisici-a-importancia-da-educacao-fisica-para-o-desenvolvimento-motor-de-criancas/file>. Acesso em 24 ago. 2023

DE DIRETRIZES, Lei. bases da Educação Nacional. 1996.

DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, BrasilSecretaria. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. **Brasília, DF: MEC/SEESP**, 2008.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

EDUCAÇÃO, Da. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da, 2014.

EZPELETA, Lourdes; DE LA OSA, Núria; DOMÉNECH, Josep M. Prevalence of DSM-IV disorders, comorbidity and impairment in 3-year-old Spanish preschoolers. **Social psychiatry and psychiatric epidemiology**, v. 49, p. 145-155, 2014.

FARAONE, Stephen V. et al. Attention-deficit/hyperactivity disorder. **Nature reviews Disease primers**, v. 1, n. 1, p. 1-23, 2015.

FERNANDES, Natália Maria da Cruz. **Desempenho motor de alunos com e sem diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no 1º CEB**. 2018. Dissertação de Mestrado.

FREIRE FILHO, João. **Ser feliz hoje: reflexões sobre o imperativo da felicidade**. Editora FGV, 2010.

FREIRE, A. C. C.; PONDÉ, M. P. **Estudo piloto da prevalência de TDAH entre crianças escolares na cidade de Salvador**, Arquivos de Neuropsiquiatria, v. 63, n. 2, p. 474-478, 2005.

GODOI, Alcinda Maria Machado; GARRAFA, Volnei. Leitura bioética do princípio de não discriminação e não estigmatização. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 157-166, 2014.

GONÇALVES, Kátia Cristiane dos Santos. O aluno com TDAH: **problematização diagnóstica e inclusão na escola**. 2019.

GUISELINI, Mauro Antônio. **Educação física na pré-escola**. MEC, 1982.
Instituto Nacional de Saúde Mental (NIMH). (s.d.). Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Recuperado em 20 de janeiro de 2021, de <https://www.nimh.nih.gov/health/topics/attention-deficit-hyperactivity-disorder-adhd/index.shtml>

JÚNIOR, Jakson Santos Merlo; RICA, Roberta Luksevicius. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 9, n. 1, p. 42-56, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

LEI, Nº. 12.796, de 4 de abril de 2013. **Altera a Lei, n. 9.394**, 2017

LIMA, Alexandre Nascimento Soares Marques. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na infância e atividade física: uma revisão da literatura. **Educação Física Bacharelado-Pedra Branca**, 2018.

LIMA, Alexandre Nascimento Soares Marques. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na infância e atividade física: uma revisão da literatura. **Educação Física Bacharelado-Pedra Branca**, 2018.

(TDAH). DOI: 10.36311/2358-8845. 2019.v6n1.02.p. MACIEL, Patrícia Marques et al. Déficit de Atenção/Hiperatividade TDAH, nas aulas de educação física: procedimentos para manter a atenção dos alunos. 2016.

MALTA, Núbia de Fátima. A importância da educação física no ensino infantil na cidade de Barretos SP. 2012.MTA COOPERATIVE GROUP et al. A 14-month randomized clinical trial of treatment strategies for attention-deficit/hyperactivity disorder. **Archives of general psychiatry**, v. 56, n. 12, p. 1073-1086, 1999.

MOREIRA, Laíne Rocha; AMORAS, Elma Guimarães; RODRIGUES, Claucinéia Bloemer. A prática pedagógica em educação física para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Revista Educação Especial em Debate**, v. 6, n. 11, p. 149-169, 2021.

MK, Oliveira. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, p. 111, 1997.

JÚNIOR, Jakson Santos Merlo; RICA, Roberta Luksevicius. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 9, n. 1, p. 42-56, 2020. Original

MoREIRA, Laíne Rocha; AMORAS, Elma Guimarães; RODRIGUES, Claucinéia Bloemer. A prática pedagógica em educação física para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Revista Educação Especial em Debate**, v. 6, n. 11, p. 149-169, 2021. NALDONI, MARIELE LIMA. O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ALUNOS COM TDAH..

NARDI, Antonio Egidio; QUEVEDO, João; DA SILVA, Antônio Geraldo. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: teoria e clínica**. Artmed Editora, 2015.

OLIVEIRA, Cristina Camargo de; CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes; PALHARES, Marina Silveira. Motor characteristics of students with attention deficit hyperactivity disorder. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 590-600, 2018.

RODRIGUES, Renato Luiz Vilela. Cultura corporal de movimento para escolares com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: uma revisão da literatura. 2022.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; REGO, Marta Cardoso Lima C.; VILLARDI, Raquel Marques. Aprendizagem mediada por ferramentas de interação: análise do discurso de professores em um curso de formação continuada a distância. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1413-1434, 2007.

PAIANO, Ronê et al. Exercício físico na escola e crianças com TDAH: Um estudo de revisão. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 111, p. 352-367, 2019.

JÚNIOR, Jakson Santos Merlo; RICA, Roberta Luksevicius. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 9, n. 1, p. 42-56, 2020.

PAIANO, Ronê et al. Exercício físico na escola e crianças com TDAH: Um estudo de revisão. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 111, p. 352-367, 2019.

PALMA, Míriam Stock; CAMARGO, Vinícius Arnaboldi de; PONTES, Maicon Felipe Pereira. Effects of systematic physical activity on the motor performance of preschool children. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, p. 421-429, 2012.

PEREIRA, Deyliane Aparecida. Et al. Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) **Revista Educação Especial**. 2017. Artigo. Locus Repositório Institucional Da UFV

RODRIGUES, C.; FREITAS, D. Educação Física e a educação infantil: **Uma Reflexão Teórica**; Disponível em: < www.fsba.edu / Diálogos Possíveis > Acessado Em 12 de abril de 2012.

ROSA NETO, Francisco. Escala de Desenvolvimento Motor (EDM): manual de avaliação motora. **Porto Alegre: Artmed**, 2002. SABIN, James E.; DANIELS, Norman. Determining "medical necessity" in mental health practice. **The Hastings Center Report**, v. 24, n. 6, p. 5-13, 1994.

MORAES, Gabriele; MANOEL, Juan; DE FREITAS BRANDÃO, Fabiana Fernandes. Crianças com TDAH e o uso da tecnologia para auxílio aprendizagem. **Anais da Exposição Anual de Tecnologia, Educação, Cultura, Ciências e Arte do Instituto Federal de São Paulo-Câmpus Guarulhos**, v. 2, 2022.

ULRICH, Dale Allen; SANFORD, Christopher B. **Test of gross motor development**. Austin, TX: Pro-ed, 1985.

AGRADECIMENTOS

- Agradecemos primeiramente a Deus, pela força e energia que se fizeram presentes durante toda nossa jornada;
- Ao nosso orientador, por toda paciência e disponibilidade em poder contribuir com nosso projeto;
- Aos nossos pais, familiares e amigos pela paciência, parceria e ajuda na nossa caminhada.